

RUPTURAS DE CHAPAS METALICAS DURANTE OS PROCESSOS DE CONFORMAÇÃO MECÂNICA

**Elias Samuel^{*}, Elvys Robert Romão de Almeida^{*}, Israel Do Nascimento
Batista^{*}, Maximiliano Crisostomo^{*}, Silvana Silva Santos^{*}, Telmo
Gonçalves Viana^{*}, Cássia Moreira Jardim^{**}**

^{}Estudantes de Tecnologia - Gestão da Produção Industrial/UninCor.*

*^{**}Orientadora e Professora do Curso de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial/UninCor*

Resumo

Durante o processo de estampagem, conformação de chapas metálicas nos processos de funilaria das grandes montadoras, existe grande ocorrência de defeitos nas chapas o que implica em graves não conformidades e se fazem necessários, desde ajustes no “design” (projeto) de matrizes e punções, troca de lubrificantes e até a escolha de um novo material com melhor estampabilidade, a fim de se atingir o grau de satisfação esperado para o produto. Todas essas ações, no entanto, elevam os custos, o que mostra a necessidade de uma melhor avaliação das chapas metálicas utilizadas, juntamente com os parâmetros em questão a serem utilizados, como uma forma de se evitar perdas provocadas pelo conhecimento insuficiente das reais condições de deformação a que os materiais podem ser submetidos. Neste trabalho foi estudado a possibilidade de aplicabilidade de chapas de aço de alta resistência ULSAB (Ultra Light Steel Auto Body) e a utilização de conformação a quente, o estudo foi baseado na vasta literatura atualmente disponível e as conclusões obtidas apresentadas no formato de melhorias sugeridas para se evitar a recorrência da falha no processo.